UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Educação
Departamento de Estudos Especializados em Educação
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. David Ferreira Lima – Trindade – CEP. 88040-900 –
Florianópolis/Santa Catarina/Brasil

PIBID Diversidade UFSC – Proposta 128999 ao Programa PIBID Diversidade

2013, Edital No 66/2013

Revisão das ações, segundo parecer da Capes – Subprojeto 2:

Educação do Campo - Ciências da Natureza e Matemática / Campus Florianópolis

Universitários: Daniel Braz
Rodrigo Castro Ramirez
Ives Dantas

Apresentação

Está pesquisa de trabalho está vinculada ao curso de licenciatura em Educação do Campo realizado na Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Florianópolis pela turma nº5 (Contestado) 2014,contemplando a bolsa PIBID, parte desse primeiro contato (experiência) é conhecer os sujeitos do campo e toda sua estrutura histórica, física, geográfica visando aspectos educacionais, políticos e econômicos do município.

Sumário

1.0 Apresentação 4
2.0 Plano de ação: 5
2.1 Objetivo Geral 5
2.2 Objetivos Específicos 5
2.3 Metodologia 5
2.4 Cronograma 6
3.0 História do Município de Frei Rogério 7
3.1 Aspectos culturais da formação do Município de Frei Rogério 13
4.0 Meio Ambiente 14
4.1 Hidrografia 15
4.2 Relevo 15
4.3 Tipo de solo 16
4.4 Vegetação 16
4.5 Clima 16
5. 0 Geografia 17
5.1 Posição Geográfica 17

5.2 Limites 17
6.0 Infraestrutura 17
6.1 Infra Estrutura Básica 17
6.2 Estrutura Urbana do Município 18
6.3 Rodovias e Estradas (registros fotográficos) 19
6.4 Infraestrutura - Saúde 20
6.5 Educação 21
6.5.1 Educação / Escola 21
6.5.2 Políticas Públicas para a Educação no município 23
6.5.3 Alunos Matriculados por Dependência Administrativa 23
6.5.4 Estrutura das Escolas do Município 23
6.6 Transporte Escolar 28
7.0 Histórico das Atividades Econômicas 29
7.1 Agricultura 30
7.2 Agricultores e Cooperativas (Frei Rogério) 31
7.3 Cooperativas e agroindústrias em Frei Rogério 33
7.4 Indústria madeirense 34
8.0 Entrevistas 36
Foram autorizadas seguindo a ética social e moral sobre direitos pela a exposição ... 36
8.1 Prefeituras Municipal de Frei Rogério, Secretaria de Educação, cultura, esporte (Eliane Maximiano Mazzuco) 37
8.1.1 Educação 37
8.1.2 Juventude e adolescência 37
8.1.3 Cultura tradição e meio ambiente 38
8.2 Entrevista na Prefeitura Municipal de Frei Rogério, Secretário Administração e de finanças (Hélio Oki) 39
8.2.1 Verba Pública 39
8.2.2 Agricultura 40
8.2.3Escolas (Transporte) 40
8.2.4 Espaços Públicos para Lazer 40
8.2.5 Prefeitura – Programa para Crianças, Jovens e Adolescentes 41
8.3 Secretário de agricultura e Meio Ambiente (Osni Furlan). 41
8.3.1 Agricultura 42
8.3.2 Secretaria e Agricultores 42
8.3.3 Meio Ambiente 42

8.4 Agricultores e Familiares 43
8.4.1 Educação (Escola) 44
8.4.2 Prefeitura 44
8.5 Entrevista com Agricultor, Edson De Lorenzi, Professor e diretor da escola 25 de maio (Fraiburgo) 45
8.5.1 Agricultura 45
8.5.2 Estrutura Escolar para educação do campo 46
8.6 Entrevista no âmbito em conhecer as atividades aos jovens 48
9.0 Texto: (colocação comum) 50
9.1 Educação 52
9.2 Administração municipal e organização social 53
9.3 Agricultura, trabalho e sobrevivência 54
10.0 Referencias 56

1.0 Apresentação

Realização de mapeamento das realidades e das necessidades das comunidades do/no campo, analisando as práticas sociais e os saberes cotidianos nelas presentes, no sentido de identificar possibilidades de diálogos entre os saberes escolares de Ciências da Natureza e Matemática e as demandas advindas desses contextos.

Para a consecução deste objetivo, esta etapa prevê a preparação e aplicação de instrumentos tais como: descrições das rotinas de trabalho no campo; entrevistas com segmentos da escola e comunidade; dinâmicas de grupos; exibição de filmes que suscitem diálogos; tabulação e organização de tabelas e gráficos etc.

Serão observados os modos de produção das condições de vida, a escolaridade,lazer, as formas de organização comunitária, a participação em associações, as memórias e expectativas de vida no campo.

2.0 Plano de ação:
Município de Frei Rogério

Palavras-chave: História, Geografia, Politicas Publicas, Educação, Áreas Rurais e Urbanas, Atividades econômicas, População, Entrevistas sobre dados primários.

2.1 Objetivo Geral

Realizar o primeiro contato com Município, para compreendê-lo. História, Geografia, Politicas Publicas, Educação, Áreas Rurais e Urbanas, Atividades econômicas e População.

2.2 Objetivos Específicos

1. Realizar pesquisas sobre o município referente a sua história;
2. Conhecer os aspectos geográficos localizando as áreas rurais e urbanas;
3. Conhecer a estrutura das politicas públicas, educacionais e econômicas;
4. Conversar com líderes comunitários, sujeitos do campo e suas respectivas atividades de cultura, lazer, esporte e trabalho.

2.3 Metodologia

1. Fomos à Biblioteca Municipal em busca de livros, regenciais e site da prefeitura e acabamos recebendo a doação de um livro do Professor de história Pedro Aleixo Felisbino o autor do livro ***Frei Rogério.***

2. Levantando dados oficiais do IBGE, do MDIC, da EPAGRI e SEBRAE 2013, abordando os dados destes sites e de livros.
3. Visitamos a prefeitura e entrevistamos o Secretário de Administração e Finanças, o Secretário de Agricultura e Meio Ambiente e a Secretária de Educação, Cultura e Turismo. Numa outra ocasião, entrevistamos a diretora de uma escola municipal.
4. Utilizamos um questionário com um roteiro de perguntas para que pudéssemos identificar ações que ocorrem com os agricultores, com jovens, fizemos um percurso utilizando carro particular, registrando visitas através de fotos e vídeos.
5. Recursos:

- Caderno
- Caneta
- Gravador de voz
- Câmera fotográfica/vídeo
- Notebook
- Carro Particular

2.4 Cronograma

27/04	**Saída do Rodrigo de Florianópolis**	**08h00min**	**Chegada a casa de Daniel**	**18h00min**
28/04	**Entrevista com assistente social**	**08h00min à 12h00min**	**Entrevista com a Secretária de Educação**	**14h00min à 17h00min**
29/04	**Entrevista com o Secretário de Administração**	**08h00min à 12h00min**	**Entrevista com o Secretário de Agricultura**	**14h00min à 17h00min**

	e Finanças			
30/04	Entrevista com Francisco Carlos Zager	08h00min à 12h00min	Entrevista com Edson de Lorenzi	14h00min à 17h00min
01/05	Chuva durante o dia, digitação de dados levantados.	08h00min à 12h00min	Visita a Associação Cultural Brasil-Japão	14h00min à 17h00min
02/05	Saída de Rodrigo de Frei Rogério	08h00min à 12h00min	Chegada de Rodrigo á Florianópolis	18h00min

3.0 História do Município de Frei Rogério

Os primeiros habitantes foram as tribos indígenas (Xoklengs), viviam próximas as margens do rio conhecido como passa três eram conhecidos como tribos "tordo" ou índios da casa, na margem oposta próxima ao limite do município de Fraiburgo, vivia tribos dos Araçás. Na atual comunidade conhecida como Núcleo Tritícola vivia a tribo denominada "Cora", perfil de moradia das aldeias eram como ocas, cobertas de taquaras e capins, as aldeias mais numerosas possuíam mais de trinta ocas. Estima-se que cada oca abrigava cada vinte índios e que a aldeia inteira era composta de uma variação de duzentos a seiscentos indígenas, eram índios nômades e alimentavam-se da caça e do pinhão (principal sustento pois era abundante na região). Em 1835 todas as aldeias sofreram com os contatos até então com desconhecidos homens brancos, que escravizaram índios e índias, eram conhecidos como bandeirantes e tropeiros.

Com o passar do tempo os poucos indígenas que sobreviveram ao processo civilizatório, vivam escondidos no mato mesclando se a tropeiros e peões que ali passavam.

Após o contato com os índios podemos citar que a grande movimentação nas localidades vem através dos tropeiros, que utilizavam essa rota para transportar o gado e eram responsáveis de produtos locais e abastecimento da região.

Na formação e apropriação de terras passam a ter fortes influências pela movimentação dos tropeiros em suas rotas, em determinados locais faziam acampamentos onde após tornava se pontos fixos de parada e negociação de mercadorias, no século XIX durante e após a revolução farroupilha muitas famílias vieram do Rio Grande do Sul e se refugiaram no planalto Catarinense e se apossaram de terras, o Município de Frei Rogério foi uns dos locais de refúgio, cujas primeiras comunidades foram a de Taquaruçu de Baixo, São José e Passa Três, atual Núcleo Tritícola, tiveram sua formação de famílias gaúchas e de tropeiros.

Sobre uma lenta e longa viagem por trilhas os tropeiros levam produtos como; charque, couro, erva mate, rolo de fumo, mel e etc. Além desses produtos levavam tropas de bois e porcos para abate e venda em grandes centros, até mesmo em Desterro (atual Florianópolis). Durante os deslocamentos plantavam milho para comerem na volta.

Voltavam com produtos como: rapadura, açúcar amarelo, querosene, aguardente, sal, café e mantimentos que abasteciam a comunidade, além desses produtos bananas e laranjas e demais frutos que encontravam no caminho.

Os tropeiros contribuíram muitos para a formação das comunidades e seu desenvolvimento, pois possibilitaram as primeiras formas de comércio suprindo com mantimentos diversos, nestes trajetos surgiram locais de descanso, pequenos armazéns, bodegas e vendas que com o tempo se tornaram pequenos núcleos, vilas e até mesmo cidades, não havia qualquer forma de informação de mídia.

A formação do Município é dada em três comunidades (São José, Passa três e Taquaruçu de Baixo) todas vinculadas aos trajetos dos tropeiros,

formando grandes áreas de plantio de arroz, milho e trigo, podendo citar que em essas propriedades criava se suínos para venda e abate.

Nessa linha do tempo podemos citar que a principal fonte de produção era o trigo, suínos, milho.

As terras, nos primeiros tempos pertenciam ao governo e no final do século XIX foram desapropriadas. Antes da desapropriação, existiam habitantes sertanejos e descendentes de jagunços, toda essa localidade em foco maior (Taquaruçu) que sofreu com a guerra do contestado, que ocorreu entre 1912 a 1916, esta guerra foi uma disputa de terras entre Paraná e Santa Catarina. Outro motivo pelo qual aconteceu a guerra foi porque a empresa Lumber (madeireira) queria a construção de uma estrada de ferro que ligava de São Paulo à Rio Grande do Sul, esse conflito ocorreu no arraial do Taquaruçu, local hoje onde se situa o museu do Jagunço, em nosso ponto de vista levando a critério o que foi estudado em sala de aula percebe se que o período desse conflito se dá também pelo interesse do desenvolvimento industrial, o Brasil por não ter possibilidades financeiras, então eleva uma proposta, onde os ingleses se apropriavam se das terras as margens do percurso do trem e em contra proposta o país ganharia todo mecanismo ferroviário e o trem transportador, existia o interesse de ambas as partes onde sem pensar nas consequências, terras, matas, florestas, tribos indígenas e comunidades formadas através de tropeiros fossem totalmente destruídas e muitos escravizados para o trabalho.

Nesse período o governo Brasileiro precisava obter resposta e conquistar relacionamento externo, porem em um processo lento os pais sofre por não perceber sua riqueza natural e é totalmente má explorada pelos países colonizadores.

Toda essa região sofreu com a guerra e a desapropriação, todo o povo que lá já existia começou a migrar e outros a lutar, chamados de jagunços ou peludos, que lutavam contra os jagunços contratados pelo governo, durante e após esse conflito surgi grande personagens como João Maria de Agostini, Chica pelega, Frei Rogério (Henrique Nenhaus)

O nome do Município FREI ROGÉRIO surgiu em homenagem a um padre que aqui viveu por muitos anos, fazendo suas peregrinações e auxiliando todo aquele povo que sofre com a guerra do Contestado, principalmente o sertanejo, em nossa percepção o nome mais adequado como homenagem,

seria referente aos que lutaram pela terra e verdadeiramente apoiou os guerreiros e consolidou famílias, seria João Maria de Agostini, homenageando e dando o nome do município de (Município de João Maria), nada contra o frei mas ele também veio de uma ordem franciscana e de interesse do governo, ordem essa de oprimiu com seu poder religioso que a igreja católica tem em todo o planeta terra , o frei foi sim o homem que fez diferença e sua ação ágio de forma fraternal, mas lembramos apenas da origem e das ordens superiores, onde a forma religiosa é uma das mais predominante, João Maria esteve com o povo, consolidou famílias, sofreu e auxiliou a todos que o tinham como um grande guia espiritual.

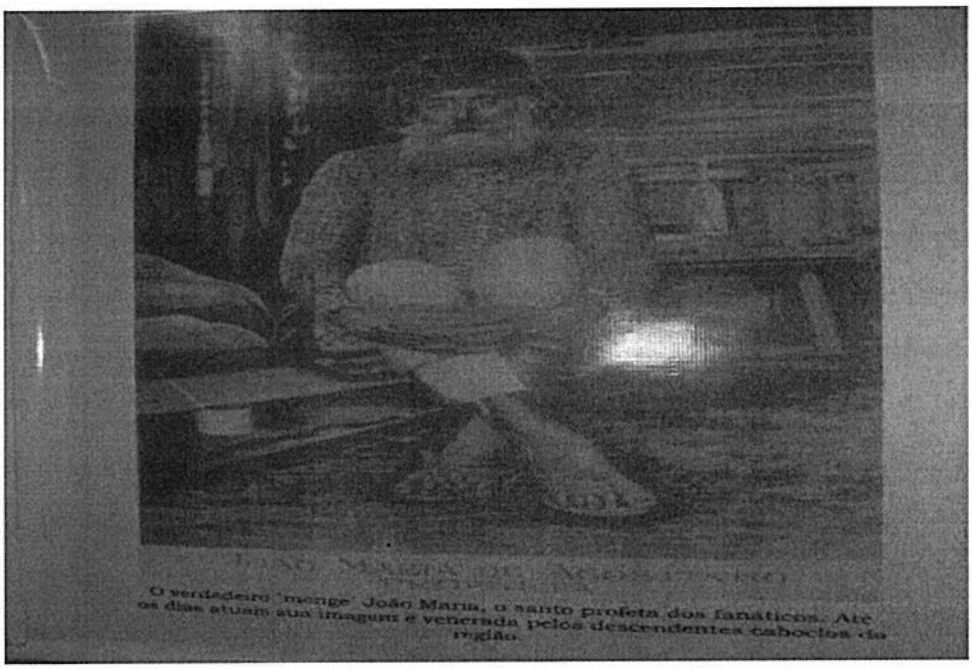


Foto exposta no Museu do Jagunço.

Após os conflitos, as localidades precisariam de uma nova estrutura, tanto como de fonte produtiva, como fonte estratégica do governo para movimentar a então economia do país através da agricultura e exploração de madeiras (recursos naturais).

Em 1947, iniciou-a vinda de descendentes italianos, que vinham da região de Orleans, Sul do Estado, e aqui adquiriram pequenas propriedades rurais e se dedicaram a agricultura, construíram moinhos movidos à água e um fundou uma pequena casa de comércio.

Em 1948 o governo iniciou um processo de implantação de um núcleo colonial, onde pequenos agricultores fariam da triticultura sua atividade preferencial, as compras das terras iriam de encontro com a lei 586/1948 que

promovia a aquisição de terras para introdução da cultura do trigo, a partir disso nasce o nome da comunidade do núcleo tritícola, Obs.; O trigo já seria então o produto de exploração para exportar em grande escala.

Em 1949 foi fundada a colônia Frei Rogério, com um pequeno comércio pertencente à família de Carlos Ceratti e uma pequena indústria serraria movida a fogo pertencente a Luiz Botega.

O município então passou a ser totalmente vinculado ao setor agrícola, tendo outros como suínos e bovinos, o princípio de alguns produtos visado pelo governo foi um resultado de interesse do governo em de exportar, tendo como exemplo o trigo, feijão e outros, tendo também a madeira como fonte econômica e outros que aos poucos foram tomando forma e abertura para os negócios como o fumo,arroz, batata, aipim, milho, pimentão, cebola, alho, soja, lembramos também que muitos dos colonos não tinham suas próprias terras e sim um acordo com o governo, e outros em acordos com proprietários de terras, citamos o caso de Sr. Jorge Braz pai do aluno Daniel realizador também desse diagnostico, que adquiriu sua terra através do tempo de serviço trabalhando para Sr. Masui Takizawa proprietário das terras de plantio onde Sr. Jorge era arrendatário, morando no próprio local

Em 1950, Frei Rogério passou a ser sede e em 08 de fevereiro de 1957 foi denominada Distrito de Frei Rogério e passou a pertencer à comarca de Curitibanos, antes pertencia a comarca de Fraiburgo.

Em 20 de julho de 1995, o Distrito de Frei Rogério foi emancipado.

Em um acordo entre o Brasil e o Japão movido pela crise econômica, e por consequências da bomba atômica devido a 2ª guerra mundial, veio ao Brasil famílias que tinham experiências na área agrícola , sendo assim em condições climáticas algumas famílias determinaram que a localidade do planalto central catarinense apresentava se condições favoráveis para o desenvolvimentos de suas técnicas agrícolas, sendo assim as primeiras famílias a chegarem em Frei Rogério foram: Ogawa, Kubota, Katsurayama, Sugiyama, Eguchi.

Formando um grande elo e desenvolvimento nas técnicas de plantio,fortalecendo todos os colonos e comunidades ao redor da região, que logo em seguida fundaram se o núcleo Celso Ramos tornando-se uma referência cultural única no país, trazendo grandes influencias na região, pois

sua maior produção foi a nectarina, pera nashi, maçã, outro marco para a região foi a construção do sino da paz ,em 2001 fazendo se um local de visitação turística, movimentando a região a outro tipo de indústria conhecida como indústria turística.

A influência dos colonizadores Japoneses ajudou no desenvolvimento da agricultura, e geração de emprego, mobilizando empresas para a região e uma organização dos agricultores locais, formando cooperativas, pois seus produtos são transportados para outros estados do Brasil, abrindo um grande interesse Takashi econômico.

Em 1975, Chonan, técnico agrícola recebeu visitas de pesquisadores que o incentivaram na multiplicação de sementes de alho, sugerindo lhe ainda o nome de Alho Chonan (registrado pelo Ministério da Agricultura) que em 1997 ganhou o prêmio de melhor qualidade de alho nacional.

Grande parte das propriedades rurais do município possuem açudes para criação de peixe e para irrigação das lavouras de alho, tomate, pimentão, fumo e outros.

O Município de Frei Rogério é formado por pequenos agricultores com propriedades em sua maioria, de 10 a 50 hectares, onde se cultiva um leque de produtos, desde horticultura orgânica, normalmente em propriedades com menos de 10 hectares e, mais comum, o plantio de alho, feijão, milho, até o plantio de soja, e também culturas de subsistência da família do agricultor, como mandioca, arroz, batata, amendoim, entre outros.

Neste contexto a agricultura de pequeno porte da região, tem sofrido grandes fracassos; nos últimos anos, com a abertura do mercado internacional, a taxa de câmbio, e a concorrência direta com os grandes latifúndios de terra que somam expressivas quantias produtivas na região sudeste e norte do país.

Isto ocorre por uma simples questão de oferta e procura, na hora de adquirir os insumos, o pequeno agricultor não representa um poder de barganha suficiente para usufruir preços diferenciados, pagando geralmente um alto custo pelos insumos, e na hora de vender ocorre mesma situação; sem força para brigar por preços melhores, devido uma pequena quantidade ofertada por cada produtor, e sendo muitos produtores a fazerem esta oferta, os produtos sofrem uma baixa no preço.

Os agricultores não possuem uma organização para a venda desses produtos, Assim sendo, comercialização acaba ficando nas mãos dos atravessadores que regulam os preços dos produtos; tudo isso, torna mais caro o produto da pequena propriedade, com custo de produção maior se comparado às grandes propriedades, e com menor preço no mercado quase que inviabilizando a atividade agrícola nestas propriedades.

Uma das soluções para este problema, além de uma maior organização por parte dos agricultores, é a agregação de valor à sua área de produção e, consequentemente, o aumento da renda destas pequenas propriedades, viabilizando a permanência do homem no campo.

O agricultor, para realizar suas tarefas de produção, precisa de combustível para movimentar seu maquinário, para preparação do solo, plantio, tratos culturais, colheita, transporte, armazenamento e comercialização e pôr fim a indústria, os distribuidores, os consumidores finais para tudo isso é preciso energia.

Um trabalho como este reflete, a nível social, o desenvolvimento sustentado na realidade e na atual necessidade de alternativas que tragam viabilidade para as pequenas propriedades rurais, que necessitam com urgência de incremento em seus rendimentos para tomar fôlego e continuar a produzir a alimentação para sociedade. Neste contexto se eleva a eficiência dos estudos evidenciados para a viabilização de uma agroindústria de laticínios no município de Frei Rogério – SC.

No município de Frei Rogério, vivem atualmente 2.399, habitantes e todos são registrados. As profissões mais comuns do município são: agricultor, mecânico, carpinteiro, pedreiro, professor, comerciantes e funcionários públicos. Predomina na região a produção primária.

3.1 Aspectos culturais da formação do Município de Frei Rogério

Em Frei Rogério as culturas foram se diversificando , sendo elas Italiana, Polonesa, Alemã, índios (caboclos),porem ao longo de um processo

de permanência e formação territorial todas as etnias foram se disseminando, a única que chegou em acordo em países foi a dos japoneses, sua vinda ao Brasil teve uma intensão em contra proposta para que fortalecesse as técnicas de cultivos e manejo na agricultura , é a única colonização no município que mantem toda sua identidade, cultura e forma de viver sendo uma referência mundial elevando o município como ponto turístico e econômico.

4.0 Meio Ambiente

Tornou-se visível os problemas ao meio ambiente e a saúde das pessoas devido ao uso excessivo de agrotóxicos.

O bioma do qual faz parte o município é a mata atlântica.

A FATMA é o órgão ambiental da esfera estadual de SC. Tem como missão garantir a preservação dos recursos naturais do estado. Também é de sua responsabilidade:

- Licenciamento
- Fiscalização
- Conservação

Contudo,no município de Frei Rogério o principal órgão atuante é o IBAMA.

Há alguns agroecologistas no município, mas têm pouca voz, ou seja, suas opiniões tem pouca influencia sobre os agricultores convencionais.

A fauna e flora no município são bem diversificadas. Pode-se encontrar:

Fauna: aves (curicaca, beija-flor, gavião, quero-quero, canário, pica-pau, tucano, tiriva, galinha, galinha d'angola, garnisé, coruja, peru, ganso, garça, corruíra, corvo, carancho, marreco, pato, saracura), bovinos, caprinos, equinos, ovinos, suínos, muares, javalis, veados, capivaras, lebres, graxaim, morcegos, sapos, cobras, lagartos, ratos, cães, gatos, coelhos, insetos (formiga, cupim,

abelha, besouro, grilo, gafanhoto, centopeia, lagarta, mariposa, aracnídeos (aranha, escorpiões e carrapatos) e alguns peixes (taraira, tilápia, cará, jundiá, cascudo, carpa e lambari)).

Flora: Pinus, pinheiro, eucalipto, bracatingá, bambu, taquara, canela, imbuia, ipê-amarelo (árvore símbolo do município), frutíferas (maçã, pêra, caqui, ameixa, pêssego, figo e uva),algumas pastagens perenes.

Não há parques,nem reservas ambientais.

Havia algumas gincanas do meio ambiente, há cerca de 5 anos atrás, que reuniam-se escola e comunidades em geral com provas para plantar árvores e para recolher lixo.

4.1 Hidrografia

- A rede hidrográfica do município é banhada pelo Rio Marombas, Taquaruçu e alguns arroios (passagem de aguas) como:

- Arroio do Jorginho
- Arroio São José
- Arroio do Potreiro
- Arroio da Goiabeira
- Arroio do Passo da Raiz
- Córrego Passa Três

A bacia hidrográfica pertence ao rio Uruguai, empresas se instalaram as margens.

4.2Relevo

O município faz parte do planalto serrano catarinense, sendo suavemente ondulado, apresenta diferentes declives formados por colinas e morros, com algumas áreas planas.

4.3 Tipo de solo

Argiloso (predominante), moderadamente ácido e totalmente neutro, apresentam boa drenagem internas, apresenta alta capacidade de fosforo, em função dessas características podem ser utilizados para aptidão agrícola para cultivos tanto no inverno e verão.

4.4 Vegetação

Em sua história ocorreu diversas transformações, antes da colonização e invasão dos bandeirantes a mata nativa era totalmente de mata atlântica com algumas espécies hoje já quase extintas como; cedro, canela, imbuia, xaxim, bugreiro, guarapere, erva mate, ipê, cambara, aroeira, bracatingá.

Vegetação após a colonização foi totalmente transformada e explorada devido aos interesses de exportação da madeira devido ao desenvolvimento industrial, também agente e formação de moradias em torno das fabricas.

Hoje a vegetação local predomina o pinus, já a mata nativa está bem reduzida e limitada a uma área de preservação, outras localidades estão sendo utilizadas com o plano de reflorestamento, portanto a temperatura sofreu alterações influenciadas por estes desmatamentos.

4.5 Clima

O município pertence a zona de tempo temperado, clima mesotérmico, unido, com verão fresco, unidade relativa do ar varia entre 76% a 77%. A temperatura média anual é de 16,4ºC.

No inverno pode ocorrer de 12 a 22 geadas, no verão é comum chuvas torrenciais e esparsas, a precipitação pluviométrica anual é de

aproximadamente de 1600mm, com média de 130 dias de chuva por ano. O clima e demais fatores favorecem a diversas técnicas e atividades agropecuárias, sendo muito similar ao clima europeu.

5. 0 Geografia

5.1 Posição Geográfica

A área total do município é de 157,84 Km2. Frei Rogério está ligado ao município de Curitibanos, pela Rodovia 451.

5.2 Limites

- Ao Norte - com Fraiburgo
- Ao Sul – com Curitibanos e Brunópolis
- A Leste – com Monte Carlo
- A Oeste - com Curitibanos.

6.0 Infraestrutura

6.1 Infra Estrutura Básica

Por ser um Município novo a organização de sua infraestrutura é recente, iniciou se nas primeiras gestões e dando procedimento na atual, observa se na cidade:

- Asfalto que liga Frei Rogério até 'Curitibanos (28 km);
- Calçamento nas ruas centrais em Frei Rogério e núcleo tritícola;
- Captação de agua por meio de poço artesiano, 730 unidades (casas);
- Luz elétrica na zona rural e urbana, 1060 unidades(casas);
- Coleta de lixo da zona rural e urbana (todo lixo é levado para o aterro sanitário do COINCO (Consorcio intermunicipal do

contestado), formado pelos municípios de Curitibanos, Frei Rogério, Brunópolis, São Cristóvão do Sul e Ponte Alta do Norte);

- Rede telefônica instalado em 2007
- Rede de esgoto em 2007 (centro do município, em demais localidades ainda é o sistema de fossa);
- Ruas Pavimentadas somente no centro do município e no centro do distrito (Núcleo Tritícola), as demais são ruas de chão batido (saibro);
- Sistema integrado de cooperativas singulares de credito (cresol);
- Coleta de embalagens de produtos agrotóxicos: É realizada em algumas comunidades como: Núcleo Tritícola, São José, Núcleo Celso Ramos.

6.2 Estrutura Urbana do Município

Toda a estrutura foi só concluída após emancipação do município em torno de 1997 quando passou a ser administrado pelo órgão público, pois antes não havia muitas estruturas e assim seguindo os relatos de moradores não havia ônibus escolar, rodovias pavimentadas, escolas com infraestrutura em geral.

No município as maiorias possuem luz elétrica e água encanada, alguns ainda tiram água de poços, iluminação pública existente é bastante precária e não atende a toda população, o transporte utilizado pela comunidade é o transporte rodoviário.

A maioria das habitações é de madeira e os nomes das ruas foram dados para homenagear os primeiros descendentes de italianos, Japoneses, Alemães que aqui lutaram para o engrandecimento do município e geraram o desenvolvimento da agricultura.

Nas famílias a religião predominante é a Católica, Apostólica Romana.

Muitas famílias possuem propriedades rurais e outros lotes de terras situadas no município. Alguns são arrendatários, e ainda muitos trabalham em propriedades pertencentes a seus pais.

6.3 Rodovias e Estradas (registros fotográficos)

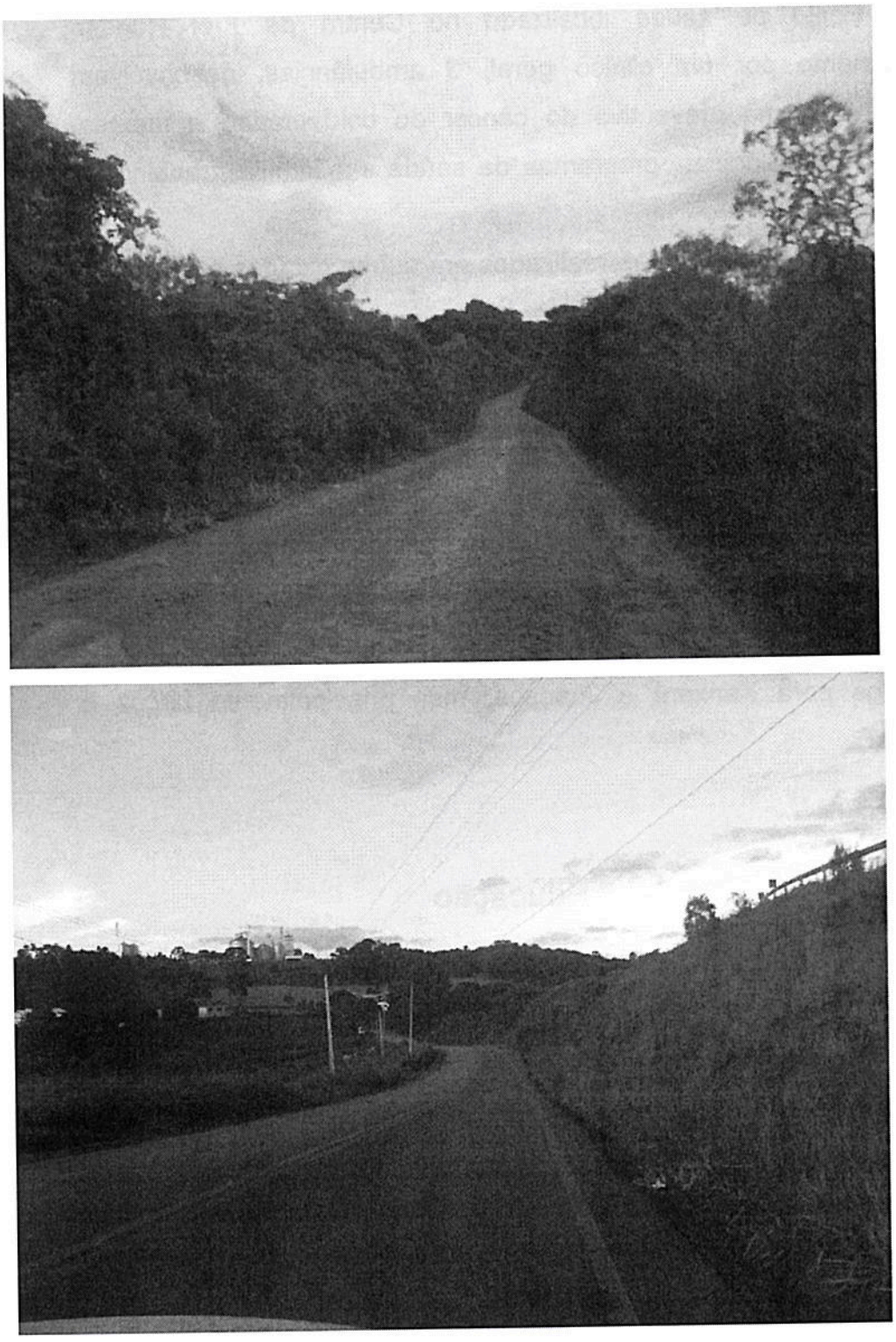


Foto da saída do município de Frei Rogério para a casa do Daniel.

6.4 Infraestrutura - Saúde

6.4.1 Políticas públicas da saúde SUS

Um Posto de saúde localizado no Centro de Frei Rogério acompanhamento por um clinico geral, 3 ambulâncias, desenvolvem programas (programa preventivo do câncer do colo uterino e mamas, vigilâncias epidemiológicas, programas de saúde em família, trabalho na prevenção de dengue

Os exames mais completos são realizados em outras cidades com melhor infraestrutura,

- Atendimento odontológico (realizado no posto),
- programa de prevenção bocal envolve alunos escolares da rede de ensino até´14 anos.
- Supervisão de flúor nas escolas, distribuição de escovas, creme e fios dentais.

Em casos de emergências ou internações a população recorre ao Município de Curitibanos, em casos de melhores estruturas são encaminhados para Xanxerê e Joaçaba, mas principalmente Lages e Florianópolis.

6.5 Educação

6.5.1 Educação / Escola

É oportuno mencionar que na maioria dos municípios brasileiros tem-se observado uma redução do número de matrículas. Este fato pode ser, em parte, explicado por dois fatores. O primeiro deles está relacionado ao ajuste da metodologia de contagem do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), que evita a duplicidade da contagem de matrículas, e o segundo está ligado à desaceleração do número de nascimentos, o que segundo o próprio Ministério da Educação exerce um efeito direto sobre o número de matriculados.

Com relação a oferta destas matrículas, a rede municipal e estadual juntas respondem por 100% do número de matriculados no município

A maioria das escolas estásituada em áreas denominadas urbanas, porém o sistema educacional descreve que as escolas do perímetro urbano

atende todos os estudantes das áreas rurais, em função desses alguns pesquisadores relatam que muitas dessas áreas urbanas são apenas critérios do censo oficial IBGE relacionando ao posicionamento a que elas se inserem. Muitos dos argumentos estão relacionados a estrutura financeira municipal "impostos" do que a própria cultura existente, vale apena descrever sua densidade demográfica , pois 72% da área total do município é rural, igual a grande maioria de alunos matriculados , outra justificativa está na classificação e na centralização das escolas relacionada com a ordem econômica, pois segundo os dados do censo IBGE e a posição administrativa do município centralizar as escolar possibilita uma maior concentração e gera melhor articulação na mobilidade dos alunos e moradores, pois sendo assim a administração municipal "Prefeitura" juntamente a secretaria de esporte lazer e educação conseguem agregar todos os alunos na educação gerando um ponto único e rotativo, esses fatos e segundo as entrevistas primarias auxiliam uma melhor articulação para atender as demandas escolares juntamente ao preenchimentos nas escolas, é claro que nessa lógica a uma estratégica política , mas vivendo a realidade local sendo você uma pessoa de fora, isso faz sentido, todos os pais acreditam que essa forma atual é a melhor estrutura para agregar todos os jovens crianças e adolescentes. Então as escolas ficam na denominação urbana mas seus estudantes, todos em maioria são das zonas rurais, lembrando que essa zona urbana é apenas representada por comercio e sedes administrativa. Não há escola do campo segundo os critérios do IBGE e nem assentamentos no município, pelo critério de Abramovay e Zé Eli da Veiga(2005), essa área é bem questionável pois ainda se associa o campo como o isolamento sem tecnologia e o urbano como o centro da indústria e desenvolvimento , ainda Zé Eli (2005), coloca que a muitas áreas imaginárias urbanas e que na realidades pela estatística populacional e demográfica essas áreas são muito mais rurais, devido a toda atividade econômica e produtiva, e ainda segundo Abramovay a divisão dos espaços é muito mais ao interesse político, ligando se ao arrecadamento de imposto do que a verdadeira realidade cultural.

6.5.2 Políticas Públicas para a Educação no município

- PRONATEC, vinculado ao SENAI (informática, mecânica de automóveis, elétrica industrial e predial e marcenaria ministrado fora do município "Curitibanos") e SENAC (auxiliar administrativo, sendo esse o único ministrado no próprio município), começou em 2012 no município.
- O programa MAIS EDUCAÇÃO, funcionamento na escola municipal em período integral, será incluso em 2015.
- PETI, o aluno estuda em turno contrário ao da escola duas vezes por semana, desenvolvendo atividades diversas, começou no início dos anos 2000.

Obs.: Esses programas são realizados inscrições pela assistente social de cursos pelo.

6.5.3 Alunos Matriculados por Dependência Administrativa

- Frei Rogério em 2012 apresenta 673 alunos matriculados, não inclusos os alunos do ensino superior, sendo este número resultado do balanço do ministério da Educação ao ano de 2012, que possibilitara uma nova versão para 2014.

As redes estaduais e municipais respondem em 2012 100% do número de matriculado no município. Em relação à evolução dos números matriculados em frei Rogerio é negativo com uma diminuição de 32,43 entre o período de 2003 a 2012.

6.5.4 Estrutura das Escolas do Município

6.5.4.1Escola de ensino no centro urbano (Estadual)

- **E.E.B Urbano Salles (Ensino Fundamental de quinta a oitava série e ensino médio**), mantida pelo o governo estadual, em período matutino e vespertino.

- 1 diretora
- 2 professoras auxiliares (secretaria)
- 26 professores
- 340 alunos
- 3 merendeiras
- 3 auxiliares de serviços gerais
- 1 ginásio
- 1 quadra de esportes
- 1 parque
- 1 campo de futebol
- 1 biblioteca
- 1 sala de informática

Em 2012 iniciou se o E.M.I Ensino Médio inovador no qual estabelece que os alunos do ensino médio estudem em períodos integral.

- **Desenvolvem projetos, para o:**

- 1º ano escola e moradia (baseia se em estudos em tipos de moradia, bem estar e lazer).
- 2º escola e comunidade (baseia se em estudos de etnias e culturas).
- 3º sociedade (baseia se de estudos da formação das comunidades do município, profissões, cursos profissionalizantes e cursos de graduação).

Lembrando que o ensino médio inovador tem apoio do governo mas a iniciativa é da escola.

- **Centro Municipal Adolfo Soletti**

Situa se no centro de Frei Rogério e oferece educação infantil, ensino fundamental de 1º a 4º serie, no período noturno oferece a

educação para jovens e adultos (EJA), que é ministrado por 2 professoras

- 1 diretora
- 12 professores
- 1 orientadora pedagógica
- 1 orientadora do PENAIC
- 1 bibliotecária
- 1 auxiliar de informática
- 2 cozinheiras
- 3 serventes
- 1 zeladora no ginásio (esse ginásio é abertos as noites e fins de semana ao público)
- precisa de profissionais de idiomas, há a ideia de implantar aulas de inglês, em 2015 será implantada o mais educação com o objetivo de dar curso de instrumentos musicais,
- verduras e legumes vêm da agricultura familiar
- cardápio é feito por nutricionista
- possui um pequeno pátio de lazer
- Segundo o INEP, conta com 42 alunos no pré-escolar, e de 1ª a 4ªsérie 133 alunos,175 no total.

Estimativa de idade: entre 4 aos 10 anos.

- **Centro Municipal Irmã Florentina / Área Rural**

Autores Daniel e Rodrigo no Centro Municipal Irmã Florentina, Núcleo Tritícola.

Situa se comunidade Núcleo Tritícola, em zona rural mais afastado, oferece educação infantil e ensino fundamental de 1º a 4º série, essa escola atende as políticas de ensino no âmbito municipal aos quais seus recursos são aos mesmos das áreas urbanas, não é denominada como escola do campo critério do campo. A Diretora cedeu uma entrevista onde ela explica porque não conseguiram entrar nas políticas denominadas escolas do campo. Isso tem a ver com os critérios ainda atrasado sobre campo e urbano, a escola possui uma infraestrutura muito boa, dentro disso segundo o censo oficial IBGE essa região passa ser classificada como setor urbano na colocação por estrutura e acesso, por sua localidade é da área rural "vale apena ver o que explica Ricardo Abramovay e Zé Eli da Veiga.

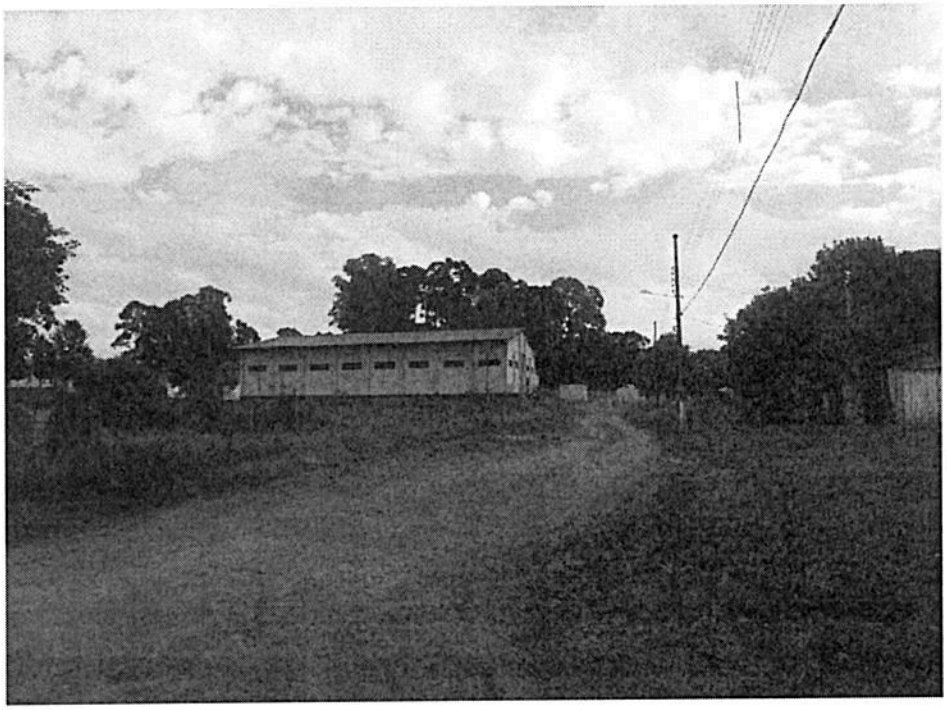
Estrutura da escola:

- 1 diretora
- 12 professores
- 2 merendeiras
- 2 serventes
- 1 auxiliar de serviços gerais

A nutrição é realizada pela nutricionista e muda a cada 60 dias, utilizam 30% da alimentação local.

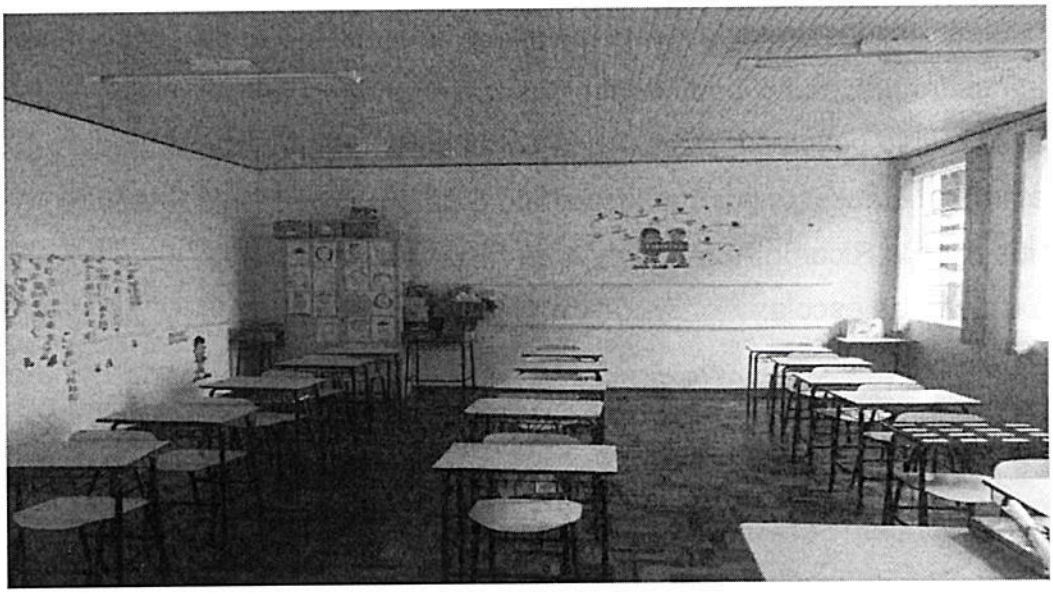
- dentro do espaço da escola funciona uma creche com 26 alunos

Possui um ginásio municipal, hortas, e um bom pátio de lazer.



Obs.: A prezada diretora Sr.ª Lenir de Fatima Ribeiro Mello Mariot disponibilizou o espaço da escola, para que possamos realizar nossas pesquisas, utilizando a internet e telefone.

Centro Municipal Irmã Florentina



Creche que está inclusa à escola possui 26 alunos. Pré-escolar tem 12 alunos e de 1ª a 4ª série 72 alunos.

- **Escola de Educação Básica Urbano Salles**

Segundo o INEP, em 2013, o número de alunos matriculados de 5ª a 8ª série é de 222 alunos e no ensino médio de 131 alunos,354 alunos ao todo. Atualmente conta com 340 alunos no total,14 alunos a menos que no ano passado.

Estimativa de idade: entre 10 aos 19 anos

- **Centro de Educação Infantil Meus Primeiros Passos**

  20 alunos ao todo.

6.6 Transporte Escolar

O transporte escolar iniciou as sua atividade em 1997, anterior essa data os alunos faziam seus percursos a pé, realizando um percurso até 10 Quilômetros.

Hoje existe o transporte escolar municipal e o terceirizado, durante o TC, foi observado que os pais e mães utilizam o transporte escolar municipal para se deslocarem até o centro, não tem ônibus público urbano.

- Linha Própria, passa em 3 horários (De manhã, meio dia, final da tarde), a secretaria diz que o transporte é bom.

- Estradas, o transporte passa em todas as linhas, porem devido ao período de chuvas o acesso fica em situação precária.

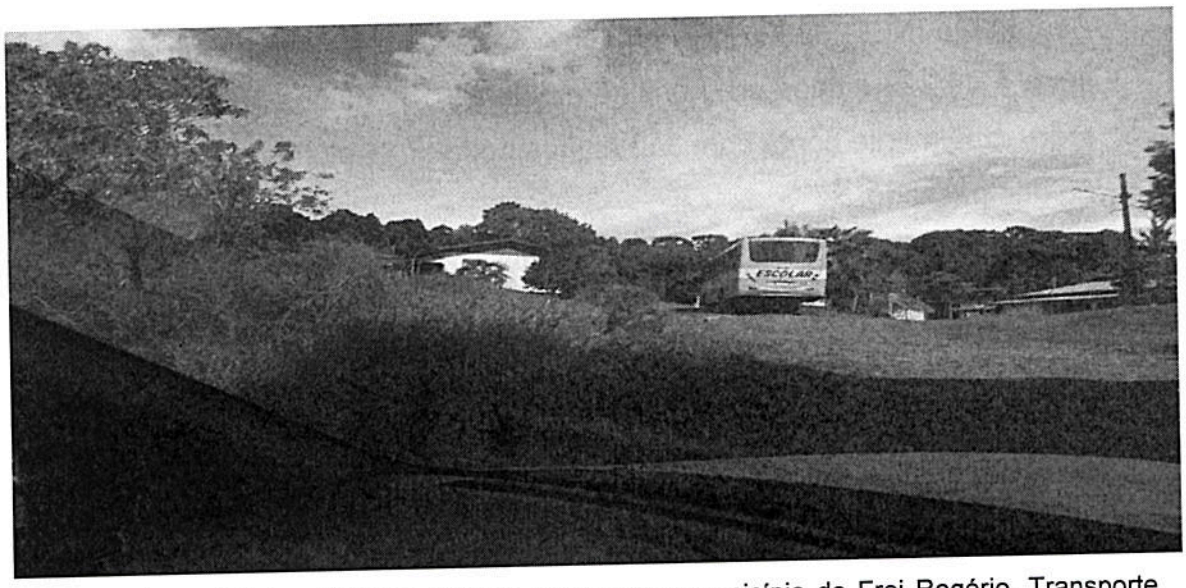


Foto retirada no Núcleo Tritícola, durante percurso ao município de Frei Rogério, Transporte escolar.

7.0 Histórico das Atividades Econômicas

Entre o período de 1889 até 1916, economia voltado a base de trocas (escambo), comercializado pelos tropeiros em suas deslocações para outros territórios. Período também em interesse de recursos minerais e naturais (madeiras nobres, ouro, carvão).

Podemos também generalizar que a indústria da madeira foi a que movimentou grande parte da economia do munícipio porem a agricultura é a de maior foco, as madeireiras foram as que trouxeram maiores impactos ambientais junto com atividade pecuária no munícipio e Estado.

A cultura agrícola ocupa grande parte da mão de obra do município sendo a principal fonte geradora de renda do município, destaca o cultivo do feijão , soja , milho , alho e fruticultura de pera e maçã , os lotes colônias são constituídos de pequenas propriedades que atualmente praticam a agricultura mecanizada e manual , pequenos proprietários adotam a policultura para subsistência da família também praticam a monocultura caracterizado pelo plantio de feijão , alho e soja, o município se destaca no gado leiteiro e gado de corte.

Os munícipios estão aderindo a esta fonte de renda, a produção leiteira vem aumentando gradativamente porem os números de produtores

está sendo menor, é uma fonte de renda mensal de valor não fixo, com menos riscos de atravessadores.

Agricultura é a fonte que mais movimenta a economia e a arrecadação do município.

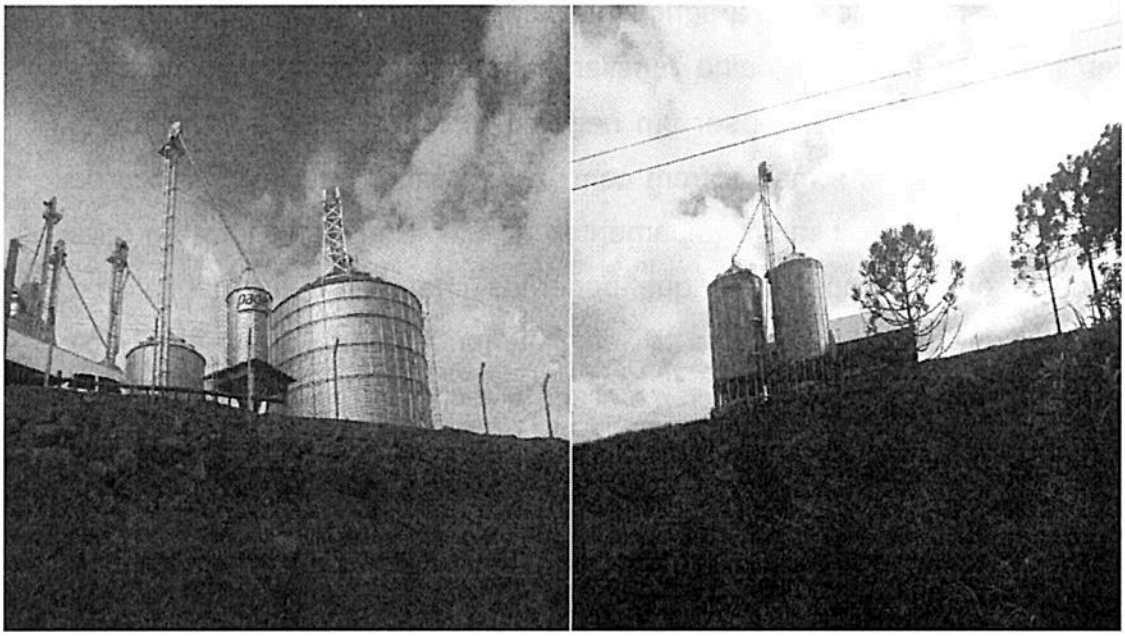
7.1Agricultura

A agricultura é a maior fonte de moeda do Município e Estado tendo em sua história o grupo familiar de pequeno porte como um grande fornecedor dos produtos agrícolas, 84% da renda do pais vem da agricultura familiar , 93% da renda do Estado de SC vem da agricultura familiar , pensando nisso e se baseando se nas aulas da professora Thaise Costa Guzzatti destacamos a agricultura familiar , um processo produtivo e diversificado, tendo o trabalho familiar com mão de obra de todos da família, que também passa ser um negócio coletivo entre a família, são muitos que produzem ,mas sofrem com a agricultura patronal, donos de grande propriedades usam equipamentos de última geração tem um forte auxilio de outros empresários que podemos chamar de um capitalismo opressor que não mais visa o ser humano como fonte rica dos conhecimentos de saberes da terra e sim a tecnologia e maquinas como referência de produção ,então muitos não se dão conta da alimentação que chega aos mercados e outros, como são produzidos e colhidos , o pais Brasil é grande pela sua natureza mas é roubado pelos seus governantes e vendido pelos empresários que só visão o lucro , mas ainda podemos dizer que a agricultura familiar é a que sustenta a alimentação de muitos mas sofrem com a concorrência dos grandes produtores e empresários, a baixo programas e políticas públicas voltadas ao agricultor e sua subsistência que inclui desde os auxílios ao plantio até a educação, saúde, créditos, parece até que há uma evolução voltada a esses agricultores mas na pratica ou melhor no seu cotidiano eles encontram muitas dificuldades em aderir esses programas, que são:

- Pronaf (programa Nacional da Agricultura familiar)
- MDA (cuida dos pequenos proprietários da agricultura)
- ME (PENAI)

- MAIS ALIMENTO
- Projeto FDR
- EPAGRI
- Cresol
- CONTAG
- PRONERA
- CIDASC
- ATER (Assistência técnica e rural)

7.2 Agricultores e Cooperativas (Frei Rogério)



Quando foi comprado terras dos moradores do Passa Três (Núcleo Tritícola) em 1948, o governo começou um processo de implantação de um núcleo colonial, em que pequenos agricultores que fariam da triticultura sua atividade principal. A compra das terras ia ao encontro da Lei 586/1948, que promovia a aquisição de terras para o cultivo de trigo, por isso Núcleo Tritícola.

No ano de 1958 foi aprovado o regulamento do Núcleo Tritícola de Curitibanos pelo decreto número 22 de 09/12/1958.

Cerca de 112 agricultores compraram lotes no Núcleo Tritícola em 1963.O núcleo possuía cerca de 5500 hectares, desses,4815 foram divididos em 115 lotes, variáveis em função das condições de solo, relevo e cobertura vegetal. Procurou-se manter uma reserva com floresta típica da região.

Com a aquisição de terras os colonos conseguiram diversas vantagens. Mas tinham que cumprir algumas regras estabelecidas, caso contrário seriam excluídos de seus lotes. Também seriam expulsos os colonos que perturbassem os outros.

Para ocupar os lotes deveria ser agricultor, casado e maior de 18 anos e não podia adquirir mais que um lote. Até a expedição da escritura definitiva o colono não poderia vender, hipotecar, transferir, alugar o lote, a casa e benfeitorias sem permissão do administrador do Núcleo que era o engenheiro agrônomo Francisco Hoeltgebaum.

Agricultores de hortifrutigranjeiros:Mazzuco e Oliveira vendas de verduras, hortaliças em geral, esses produtos são comercializados com empresas dentro e fora do município.

Agricultores cultivam feijão, Milho, arroz, alho, cebola, trigo e soja são comercializados nas cooperativas dentro do município (COPAR, COPERPASSO, COPERPRAF, COPERBOA) e fora do município são as cooperativas (COCAMCOPERCAMPOS, COPERFRAI, COPERALHO).

Agricultores cultivam produtos como; pera maçã, pêssego, uva morango, e cogumelos, comercializam a destino aos Estados com o intuito a venda nos estados (Estado de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro) e para colonos.

Agricultores que desenvolvem atividade pecuária sendo a produção do gado de corte e do gado leiteiro para a comercialização, o gado do município é cadastrado pela CIDASC, em referência maior e incentivo aos agricultores familiares o gado leiteiro é o de maior fluxo , comercializando com a indústria do leite (Tirol) , o caminhão pipa passa a cada 2 dias na semana levando leite dos produtores assim sendo uma renda onde todos os agricultores estão aderindo como renda mensal e se comprometendo com a empresa , tendo o incentivo dos órgão estadual (EPAGRI) com palestras e cursos capacita dores ao agricultor.

Atualmente o município conta com 841 produtores rurais que emitem o bloco de notas.

Muitos agricultores participam das políticas públicas, compram carros com o desconto do produtor rural e pelo programa mais alimento, programas do PRONAF.

Um desses programas é o projeto FDR, que proporciona o financiamento de 20000 mil reais ao produtor rural que emite notas, usar deste dinheiro para melhorar a infraestrutura de sua propriedade. Precisa de 3 orçamentos de lojas em que há os produtos, sendo o mais barato assim financiado. Além de 2 avalistas com bens que possam suprir o valor do financiamento, caso o produtor não pague.

7.3 Cooperativas e agroindústrias em Frei Rogério

História de uma organização para socializar o agricultor ao mercado externo e interno, sendo a agricultura o maior índice econômico do município e estado.

Aos treze dias do mês de maio de 2008, às 18h00min horas, no Clube Social do Núcleo Tritícola do distrito do Núcleo Tritícola município de Frei Rogério – SC reuniram-se 46 agricultores com o intuito de constituírem uma cooperativa de produção na intenção de promover a organização do agricultor buscando sobrevivência na crise atual a que se encontra este setor, surge então à: COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA MEIO-OESTE CATARINANSE (COPAR).

Desde então, a cooperativa vem trabalhando para organizar a produção de seus cooperados, melhorando a qualidade de oferta de seus produtos e buscando uma venda em conjunto obtendo melhores condições de negociação, agregando maior valor a produção e evitando calotes.

A cooperativa tem trabalhado em projetos de pesquisas para implantação de agroindústrias no município, já que Frei Rogério bem como a região, é formada por pequenas propriedades. A necessidade de se buscar um valor agregado ao que se produz e fator decisivo na viabilidade das pequenas propriedades auxiliando para que os agricultores possam continuar

trabalhando, evitando o grande êxodo rural que esta região vem sofrendo nos últimos tempos.

Forçados a migrar seus sistemas de produção para sistemas mais lucrativos, os agricultores de Frei Rogério e região vem no leite uma saída para resolver o problema da lucratividade de seus sítios. O leite surgiu como a salvação para as pequenas propriedades, uma vez que se deixa de esperar uma colheita anual para só então alguma ter alguma renda como é o caso das culturas como alho milho, feijão, soja, gado de corte etc., para se ter uma renda mensal com a entrega de leite, e ainda como boa lucratividade em pequena área.

Ao perceber este nicho de mercado que vem crescendo muito ultimamente e com grande espaço no mercado, a Copar não poderia deixar de buscar uma alternativa para auxiliar seus cooperados agregando mais valor à produção, e implantando uma marca característica de nossos produtos no mercado, assim o produtor passará de desconhecido ao fornecedor de alimentos.

A agroindústria será um marco par nossa agricultura, uma vez que, a região não possui nenhum tipo de indústria neste segmento, e com o laticínio, em vez de matéria prima os produtores venderão um produto pronto, com valor agregado, sem atravessadores e picaretas, que sempre levaram o lucro dos agricultores. E o dinheiro que antes iria para outras regiões que beneficiam o produto agora fica circulando na região, criando empregos diretos e indiretos, gerando desenvolvimento social e na economia da região, com a agroindústria se inicia um ciclo de progresso em Frei Rogério e região.

7.4Indústria madeirense

Iguaçu celulose e papel S/A, está instalada desde 1953 está ativa até hoje, para a construção dessa empresa foi necessária uma construção

de olaria (fabrica de tijolos), foi construída escola nessa época para filhos de trabalhadores da empresa.

A Iguaçu é responsável por todo o ciclo da produção da madeira, desde a floresta até a apresentação final. Por isso, industrializa e comercializa produtos de base florestal com garantia de qualidade e de serviços para clientes de diferentes ramos.

O parque florestal, localizado no Paraná e em Santa Catarina, conta com 26.000 hectares reflorestados com pinus e eucalipto. O processo segue uma rigorosa política ambiental de responsabilidade em relação aos recursos naturais, com a preservação das matas nativas, gestão de resíduos sólidos, tratamento de efluente e plano de fomento florestal.

Cada unidade fabril é especialista numa linha de produtos e conta com um corpo técnico focado na criação de novos produtos para atender as necessidades específicas de cada cliente.

Hoje, a Iguaçu é a principal fornecedora nacional de celulose fibra longa não branqueada, de papel base para carbono e um dos quatro maiores produtores brasileiros de sacos multifoliados, além de exportar para os cinco continentes. "A empresa gera 1.100 empregos diretos e 3.000 indiretos, contribuindo efetivamente para o equilíbrio do meio ambiente nas suas áreas de atuação."

FONTE DIRETAMENTE DO SITE DA EMPRESA:

http://www.iguacucelulose.com.br/empresa/index.htm

Madeireira Darol: Em 1973 chegou em Frei Rogério, funcionando até hoje.

Dados Primários, compreendendo as estruturas.

8.0 Entrevistas

Foram autorizadas seguindo a ética social e moral sobre direitos pela a exposição

Entrevistas realizadas para conhecer a estrutura organizacional do município.

As entrevistas seguem um roteiro "questionário", no propósito de conhecer a realidades buscando opiniões diversas para um conceito diversificado, realizamos em dias diferentes com horários indeterminados pois procuramos aproveitar o tempo do TC em todos os instantes, mas nessas entrevistas procuramos a ideia de formar uma aproximação e escutar o que seria produzido pelos entrevistados.

8.1 Prefeituras Municipal de Frei Rogério, Secretaria de Educação, cultura, esporte (Eliane Maximiano Mazzuco)

8.1.1 Educação

- Não a escola do campo, pois o MEC não considera as escolas existentes como a do campo e sim como urbanas apesar de 99% dos alunos serem filhos de agricultores assim colocados pela secretaria.

- Atualmente são em 321 alunos, escola Municipal de 4 meses a 12 anos, inclui desde a creche até as séries iniciais do ensino fundamental.

- Não á escolas multisseriadas.

- 2 creches

Creche do Núcleo tritícola, 23 alunos crianças (funciona dentro da escola Centro Municipal Irmã Florentina).

Creche fica no centro de Frei Rogério

- Não há desistência escolar, principalmente no sentido ao trabalho, pois tudo é acompanhado pela direção da escola e conselho tutelar.

- 50% dos professores contratados são de formação completa com pós graduação.

- A secretaria está pensando em e aderir ao projeto (mais educação), 1 turno normal, 2 turno formar estudos optativos (línguas exemplo a do Japão, espanhol) porem depende do MEC incorporar no currículo,

- Merenda escolar, muito dos produtos vem de São Paulo, pois 30% é dos agricultores locais, porem estão em estudos do programa (PAA).

8.1.2 Juventude e adolescência

O foco passa a ser do colégio Estadual,

- Não a um estudo especifico ou espaços opcionais ao jovens e adolescentes

- Para o Jovem existem dentro do currículo os campeonatos esportivos, já ao adolescente existe a ligação com municípios vizinhos cursos técnicos ou universitários pois o município não proporciona isso.

- Pela observação da secretaria já está acontecendo uma diminuição de jovens e adolescentes no município.

8.1.3 Cultura tradição e meio ambiente

- Só é trabalhado em datas comemorativas e estipulada pelo MEC, os estudos referentes ao Meio Ambiente segue o currículo Nacional, não a projetos sobre os meios naturais existentes, não a coleta seletiva e nem locais de entrega de resíduos.

Foto de Rodrigo Castro Ramirez com a Secretária de Educação Eliane Maximiano Mazzuco.

Foto de Daniel Braz com a Secretária de Educação Eliane Maximiano Mazzuco.

8.2 Entrevista na Prefeitura Municipal de Frei Rogério, Secretário Administração e de finanças (Hélio Oki)

Obs.: Foi utilizado como articulação as perguntas do questionário.

8.2.1 Verba Pública

- O secretário diz ser uma situação precária, sendo assim uma distribuição onde os espaços esses são caracterizados como deficientes, a uma dificuldade nas melhorias das estradas e na organização territorial, seguindo o senso;

UNIÃO = ESTADO = MUNICIPIO (Frei Rogério arrecada R$ 700 mil de renda mensal).

25%= Educação

15%= Saúde

50%= Folha de pagamento de Funcionário

- Não a recursos para obras.

- Falta muito a gestão financeira na agricultura, precisa desenvolver novas técnicas novos investimentos, a carência de mão de obra.

8.2.2 Agricultura

- Em sua concepção precisa se o organizar se melhor no sistema produtivo e no desenvolvimento de suas tecnologias, visando um intercambio participativo entre o produtor e as empresas, cabe a prefeitura receber as propostas e articular as possibilidades dentro dos conceitos financeiros, foi citado o sistema de associativismo e cooperativismo para que a sociedade não tenha tanto prejuízo , cabe a prefeitura possibilitar os acessos, segurança, e outros para que o espaço físico seja a ponte organizacional entre a comunidade , agricultores, e empresas compradoras .

- Diz o Sr. Hélio que a prefeitura espera uma organização melhor dos agricultores no âmbito de requerer algo via poder público e municipal.

- Ele também foi questionado sobre a transparência de serviços via população em formas de banner e outros pois o município tem difícil acesso à internet, (foi indicado pelo secretário para acessar o portal da transparência), pois nosso retorno sobre sua sugestão é quem tem acesso à internet?

8.2.3Escolas (Transporte)

- Segundo o relato do Sr. Hélio o transporte escolar está colocado como bom transporte, porem sobre as estradas e manutenção cai na falta de verbas ao município

- Ele relata que demorou 30 anos para construir a estrada de Curitibanos até Frei Rogério, não seria de um dia ao outro que isso irá acontecer.

8.2.4 Espaços Públicos para Lazer

- Não a interesse social coletivo, pois ainda não foi encaminhada nada para questionar esses espaços.

8.2.5 Prefeitura – Programa para Crianças, Jovens e Adolescentes

Não há uma preocupação para essas fases, pois se leva como consideração que há 2 possibilidades aos jovens e adolescentes = estudam e trabalham com a família (seguindo as atividades familiares) ou estuda e sai do município.

Foto com o Secretário de Administração e Finanças, Hélio Oki.

8.3 Secretário de agricultura e Meio Ambiente (Osni Furlan).

8.3.1 Agricultura

- Aproximadamente são em 841 agricultores

- Produtos = Alho, Feijão, Milho, Soja, Tomate, Gado de Corte, Gado leiteiro, fruta (pêssego, maça, uva, pera, kiwi, figo) legumes verduras.

- serviço à disposição dos agricultores é; 1 agrônomo, veterinário, semeador.

- Agrotóxicos = É feito um analise referente ao calcário e químico vistoriado pelo IBAMA e FATMA, o adubo orgânico vem de fora existe um sistema de controle.

- Existem dois tipos de safra, verão (outubro até maio), inverno de maio até novembro.

- A renda que o agricultor tem mensalmente está relacionada aos produtores de laticínios (leite) a outra renda está relacionada na produção anual (feijão, milho).

8.3.2 Secretaria e Agricultores

- A secretaria apoia os agricultores em formas de cursos técnicos, feiras, distribuidoras, impactos naturais perante a propriedade devido as enchentes deslocamento do solo, perda produção devido as consequências naturais.

8.3.3 Meio Ambiente

- Existem as Leis Federais, Estaduais, Municipais, pois tanto a secretaria como os agricultores seguem devido também às vistorias do IBAMA.

- Não existe estudo de impactos ambientais instaladas referentes ao plantio de pinus e recuperação de área degradada, pois não a o incentivo ao plantio porem sabe se que os mercados capitalistas propõem um lucro a alongo prazo sobre esse produto, e as indústrias fortalecem esse mercado.

- Há a coleta seletiva de resíduos por Três comunidades do município apenas.

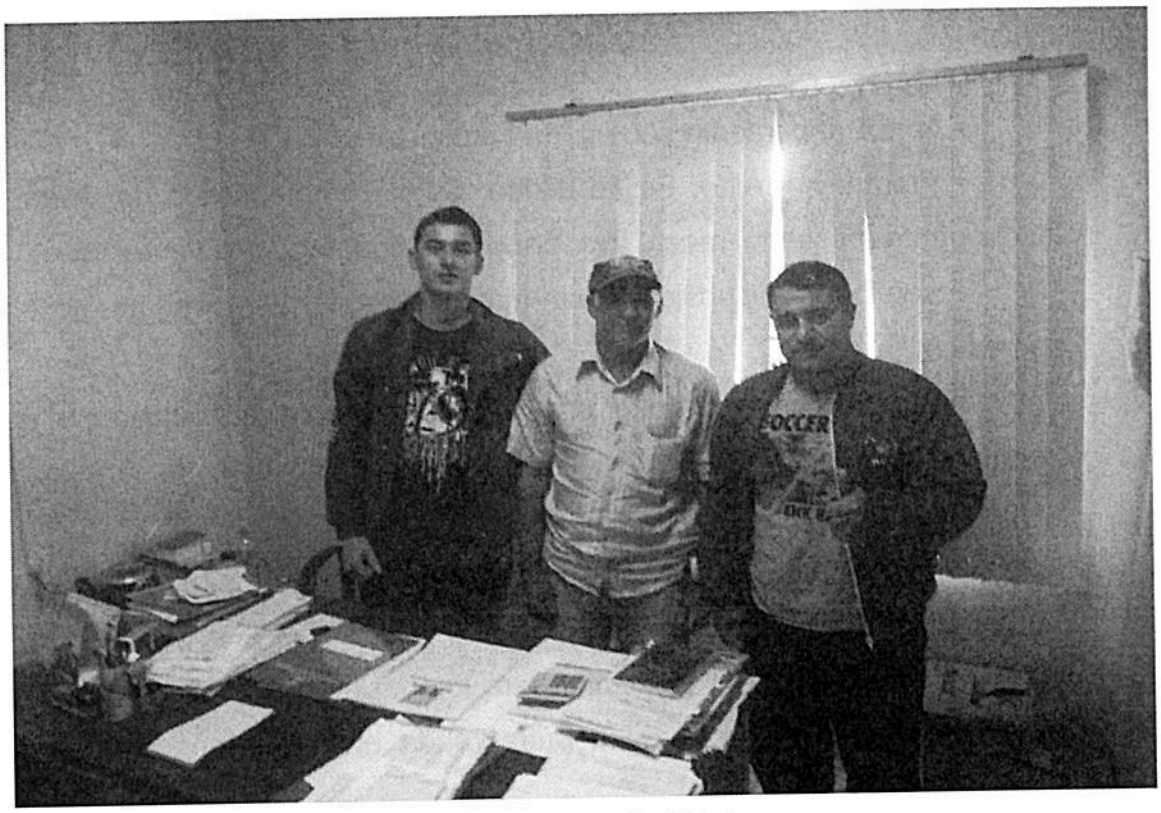


Foto na secretaria de agricultura com o Secretário Osni Furlan.

Entrevistas com grandes e pequenos agricultores da região de Frei Rogério

8.4 Agricultores e Familiares

- Nome: Francisco Carlos Zager
- Casado, e pai de 3 filhos
- Local: Lote 14
- Produtor de Alho, feijão, milho, leite.
- Atividade Principal é o Leite.

Hoje ele trabalha mais com o leite mais já teve o feijão como uma atividade principal, pois ouve diversos prejuízos, pois é uma renda anual, o leite será a garantida mensal.

Todos os gados são registrados pela CIDASC, vistoriados pela vigilância sanitária, vacinados.

Seu leite é vendido para Tirol a cada dois dias.

- Sobre as outras produções são para rebatar as compras de maquinário e sementes,

- Participa de a cooperativa COPAR.

- Adere o trabalho caracterizado como grupo familiar pois sua família inteira trabalha na lavoura e no leite, todos tem uma participação na produção.

8.4.1 Educação (Escola)

- Na sua colocação 90% dos alunos não sabem a vida do agricultor

- Questionou a forma como estão colocando o ensino médio

- Questionou que agora suas 2 filhas terão que frequentar a escola em período integral, pois sua filha o ajuda

- Sempre aderiu que o espaço de escola seja utilizado pois acredita na educação, seus filhos são estudantes.

- Ele intende que após o ensino médio os jovens saem para outros estados.

- Acha uma falta de relacionamento entre o Ministério da Educação e as secretarias pois não acha certo que sobram 30% para os agricultores na colocação das merendas.

- Não ouvi-o falar da escola do campo, pois pelo seu entendimento as escolas que estão no município era uma escola no campo devido ser quase toda utilizada por filhos de agricultores.

8.4.2 Prefeitura

- Ao seu critério Auxilia porem com restrições, sede maquinas porem cobra dos agricultores a manutenção

- Promessas e problemas, para ganhar as eleições a visitações e promessas no setor agrícola, poucas expectativas de melhorias das estradas, falta de vivencia com o povo e comunidade, as obras não ficam bem esclarecidas, falta de estrutura.

Obs.: O presado entrevistado Ser Francisco já foi secretário da educação e diz ter sido uma experiência ruim, sua irmã foi prefeita do Município (Ivonete Zager Felisbino.

Foto na casa do Agricultor familiar Francisco Carlos Zager junto da família.

8.5 Entrevista com Agricultor, Edson De Lorenzi, Professor e diretor da escola 25 de maio (Fraiburgo)

- atualmente está realizando mestrado
- planta Alho, feijão (só para consumo)
- tem Gado
- Historiador do conflito do contestado.
- Diretor da Escola 25 de Maio (Fraiburgo)

8.5.1 Agricultura

- Planta para seu próprio consumo (hortaliças, frutas, grãos)

- Está participando de uma construção de uma horta em forma de círculo.

- Já plantou em grande escala o alho porem devido ao mau intercambio (atravessadores) teve um grande prejuízo.

8.5.2 Estrutura Escolar para educação do campo

- Segundo o Sr. Edson é necessário que os acadêmicos sejam pessoas com caracterizas do campo ou pelo menos tenha um conhecimento (do) campo para a valorização do ensino (no) campo.

- Ele acredita no potencial do curso, mas chama a atenção para a formação dos profissionais na perseverança, pois as ações governamentais entram de formas de concorrências de diretas ações, atenção as colocações do Estado maior e municípios.

- Coloca também a dificuldade de espaços de jovens e adolescentes referente a vida cotidiana, pois ele entende que a uma visão errada em proporcionar futuro ao jovens e adolescentes, na própria escola poderia ter encaminhamentos aos cursos técnicos referentes a agricultura.

- Estrutura tem, porem cabe os questionamentos a serem feitos.

Historiador e morador no local do enfrentamento da guerra do contestado

- Nós perguntamos sobre o conflito no local, lendas desse conflito entre o poder instalado e o povo como sujeitos lutando pelo direito a terra ao qual já viviam.

- Primeiramente percebesse que os municípios instalados ao redor tem uma forte ligação ao contestado, e que taquaruçu foi uns dos principais pontos de conflitos, que era conhecido como arraial do taquaruçu ,umas das principais famílias da guerra foi a família Palhano ,a formação das comunidades está ligada a passagem de tropeiros e posseiros , perante esse fato em toda essa região estão espalhados familiares de tropeiros e posseiros, chamou a atenção sobre a pronunciamento de jagunço no sentido do poder instalado era o homem contratado para matar , já no sentido homem do campo era aquele que

queria defender seu espaço de terra, no local do museu e de sua fazenda encontra se ainda materiais como munições restos de bala , cerâmica e outros ,então muitos que moram ao redor são descendentes desse povo tais como família Webber e Prates.

Segundo Edson foi enviado pelo um coronel do Município de Curitibanos um Padre (Frei Rogério) para servir como um intermediador entre as forças armadas e a população local.

Foto retirada na propriedade de Edson de Lorenzi, a qual localiza-se em um ponto histórico da região, um dos principais pontos de conflito da Guerra do Contestado. Dia 01/05/2014.

- Relatou uma lenda de um sino de ouro. Conta a lenda que os moradores do Taquaruçu por medo, jogaram o sino da Igreja, um sino de ouro, no rio Taquaruçu e devido ao fato de o planalto do rio e a rocha ser basáltica, pode –se ouvir a batida do sino na queda da água da cachoeira. Conta a lenda que o pessoal já tentou tirar o sino arrastado com trator e não conseguiu, porque deve seguir a lenda em que precisa de dois bois pretos gêmeos e que só se pode tirar o sino com eles em uma sexta-feira santa.

- Mencionou que o acontecimento referente ao contestado está vivo até hoje, a população traz em seus naturais traços dessa luta, as famílias estão de forma resistente lutando para sobreviver com a agricultura, há poucos subsídios do governo, as ligações entre os produtos e os comerciantes são precárias e sofrem nas ligações (estradas) e por atravessados de suas produções, os interesses pelas terras dos produtores são do industrial capitalista, principalmente em produtos comoditties.

8.6 Entrevista no âmbito em conhecer as atividades aos jovens.

Visitamos o local de treino de Kendô o dojô bumbukan, falamos com Miwa Onaka, responsável pela organização da luta (atleta nacional), sendo seu pai quem trouxe a luta ao Brasil em 1974, pois nosso objetivo era entender o espaço para os jovens da colônia e do município,

- Segundo Miwa Onaka, os treinos são abertos para todos porem a dificuldade para os jovens, crianças é o difícil acesso de estradas e locomoção mas já é pensado um projeto para a ocupação cultural nas escolas.

-Eu Rodrigo e Daniel mais seu pai, assistimos todo o treino, logo após conversamos um pouco e fizermos o convite ao seminário no qual todos gostaram da proposta, falamos então com uma as alunas da colônia e ela falou da resistência da perseverança, pois se depender da política instalada tudo não funciona segundo a senhora(Izumi Honda).

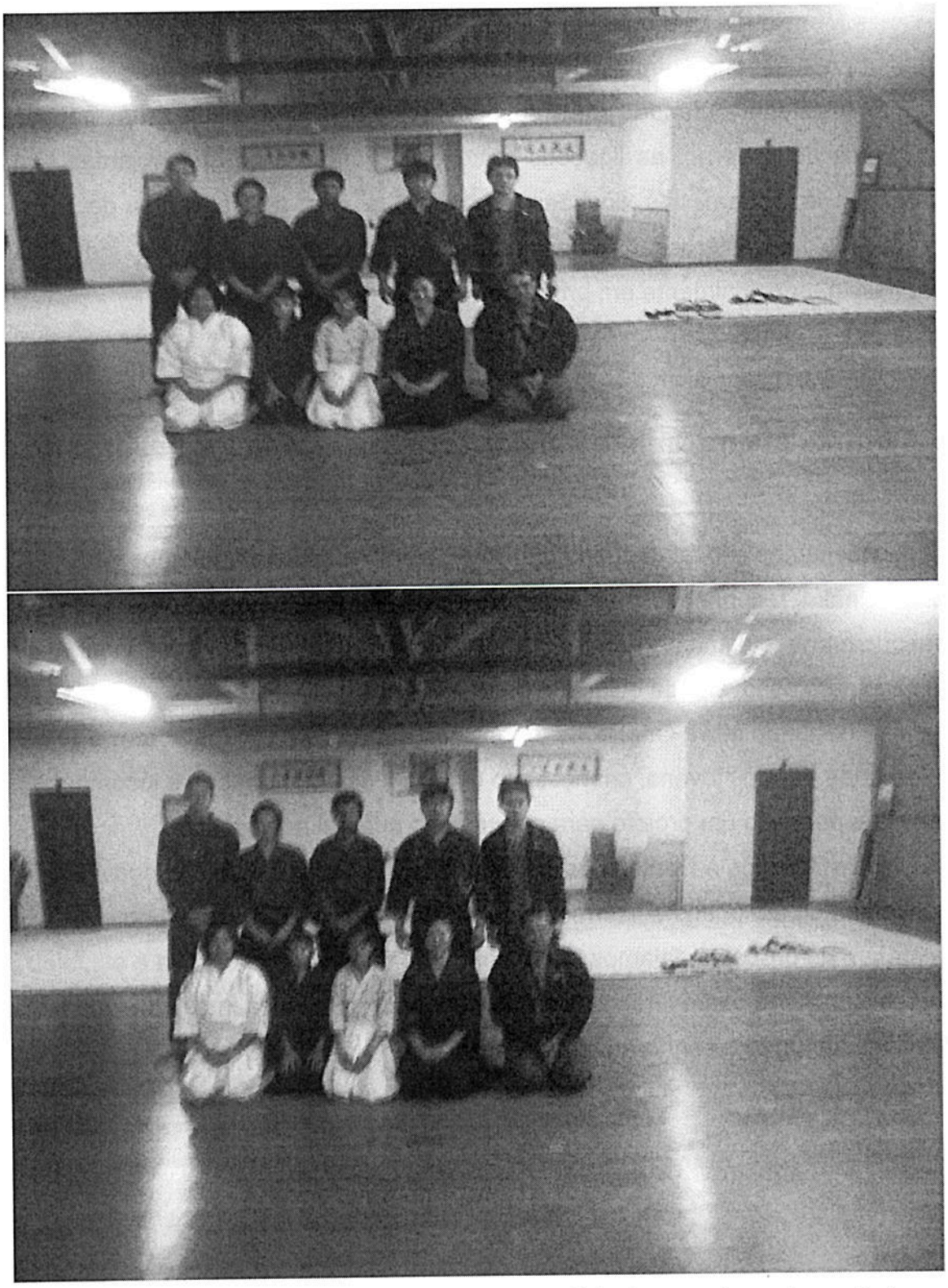


Foto retirada dia 02/05/2014.Na Associação Cultural Brasil Japão, com alguns descendentes japoneses praticantes da arte marcial (Kendô).

9.0 Texto: (colocação comum)

Agradecemos a oportunidade de fazer parte desse curso, pois a sua história e conquistamotiva-nos.

Definido o local onde Rodrigo poderia se hospedar, na casa do amigo de curso que mora no município, assim sendo uma prática de vivenciar a vida em contato direto com as pessoas locais do município, percebendo seu cotidiano e criando uma ideia de como é articulado à sobrevivência dos que lá moram.

Antes de ir Rodrigo pediu autorização para o pai do Daniel para quepudesse hospedar-se em sua casa, e em seguida se organizou seguindo o critério apresentados em sala de aula pelos professores, criando um diagnóstico porém com a visão crítica de quem vem de outro município, permitindo visualizar algo que as vezes um próprio morador não perceba. Foi apenas 7 dias no local, mas acredito só pelo fato de se hospedar em uma casa de um morador vivendo seu dia-a-dia, diferente talvez do que se fosse para uma pousada onde esse contato aconteceria por fases.

Durante sua ida, já na própria estrada indo pela BR 282, 116,470 notou uma atividade muito forte com agricultura, indústrias instaladas e outras atividades, mas já percebeu uma divisão entre o plantio e exploração da indústria da madeira no plantio de pinus , grande parte do percurso em sua maioria o mercado (pinus) era de maior foco , principalmente ao chegar em Lages , notou que em pequenas escalas haviam plantio de milho , e outros que não os identificou, e ao chegar em Curitibanos percebeu uma divisão entre o plantio de grãos e hortaliças, com o plantio do pinus, seguindo a mesma opinião quando chegou em Frei Rogerio ,no parecer do Rodrigo, a estrada é boa e bem sinalizada (BR).

Percebe se que o município é de característica rural, com um pequeno centro tendo:

- um banco (Banco do Brasil) funcionamento 3 vezes na semana
- 1 restaurante.
- 1 lotérica
- sede administrativa da prefeitura acompanhada por uma praça e uma escola municipal
- meio de comunicação é o sistema de rádio local.

- 1 posto de gasolina, uma farmácia.

- 1 padaria.

As estradas são de terra e saibro levando as propriedade e municípios vizinho, como Fraiburgo, Curitibanos, O Daniel Braz mora na estrada de chão indo a Fraiburgo passando pela região do núcleo e governador Celso ramos, onde existe uma concentração de moradores composta por um cemitério , uma cooperativa e uma escola (Núcleo Tritícola), um posto de saúde, um bar e um mine mercado , dizem os moradores que essa região e subdividida , a parte de cima pertence a Frei Rogerio e a de baixo par a Fraiburgo, achou uma estrada complicada e conforme a previsão do tempo se chover fica intransitável.

Já reparou de início na dificuldade em comunicação e transporte, seguiu para a casa de Daniel ao encontro de seu pai-avô Sr. Jorge Braz, durante o percurso do centro do município até sua casa já notamos as atividades de produção agrícola (plantio de soja, milho em grande escala, feijão, maça, pera, criação de gado de corte e de leite), durante esse percurso não vi crianças, jovens e adolescentes transitando na estrada (característica do município), quase um local deserto , mais voltado ao trabalho agrícola, segundo o parecer do Daniel Braz a atividade principal é a agrícola pois todas as fazendas ou propriedades tem alguma atividade agrícola ou latifundiária.

Nosso objetivo é organizar os materiais já coletados pela internet e estruturar o processo da pesquisa entre esses setedias, mas antes Rodrigo foi apresentado ao seu Pai Senhor Jorge Braz, Daniel apresentou um pouco da propriedade delee descreveu um pouco do que já foi produzido e por que está parado atualmente, após, fomos conversar com Senhor Jorge, pois era preciso esse momento antes de qualquer coisa, ao ponto de vista do Rodrigo com esse momento com o olhar de quem vem de fora percebeu que muitas das respostas poderiam ser concluídas ali , pois o Senhor Jorge é um agricultor, participou de grandes plantios.

Seguindo nosso cronograma de agendamentos realizado por Daniel na 1ª semana, fomos então ao destino, deparamos já com o primeiro conflito, na aquela semana por ordem da prefeitura foi cortado o acesso de pais e mães nos ônibus escolar para o deslocamento ao centro do município, causando uma pequena irritação no povo, pois a prefeitura não cumpre as exigências da lei (Orgânica) em ceder total possibilidade ao povo do município transporte

coletiva urbano, neste caso se Rodrigo não fosse com veículo próprio não seria possível realizar nossas entrevistas e visitações.

Fizemos nossas conclusões, porém devem ser reconsideradas por alguns simples motivo:

- primeiro contato científico com o município.

- primeiro entendimento em pesquisa Universitária, utilizando verba pública.

- poucos recursos (material), inexperiência.

9.1 Educação

Entrevistando a secretaria de educação e visitando uma escola (Núcleo Tritícola, ensino até 4ºano), no âmbito municipal, percebemos que respondem as normas e exigências do Ministério da educação, em todos os sentidos buscam se encaixarem no "currículo", os profissionais (professores) todos com o título de pós-graduação e são moradores da região, tanto a secretaria e a diretora em funções diferentes, dizem adaptar outras posições dentro do ensino, mas não fugindo do princípio do currículo.

Seguem as Políticas do Estado, sobre o posicionamento em ser um ensino voltado aos critérios urbanos e centrais (escola urbana) a secretaria relata que infelizmente não é possível se denominarem como escola do campo, pois não a uma articulação e nem abertura para o tal, a diretora do núcleo, mostrou certa vontade em organizar a escola em critérios do campo, ainda apresentou bem disponível em buscar esse recurso qualificativo educacional, mas também disse que depende de todo uma gestão onde se possa pensar no ensino como o desejo da população e não a imposição assim colocada pelo sistema nacional, sua escola mostrou excelente apresentação higiênica boas relações entre trabalhadores sendo cozinheiros,faxineiras, professores, tendo espaços diversos para as crianças, mostrou também os espaços que estão sendo utilizado pelos jovens e pais e mães.

Sobre os espaços para a criança até sua adolescência entendem ser a escola esse local, ou o trabalho com atividade familiar, mesmo articulando algumas coisas notamos que há um medo em contrariar os métodos de ensino,

sobre o espaço quase zero, falamos com 2 crianças e 1 adolescente, e o que dizem é que falta uma ação eficaz um olhar crescente, onde pessoas possam se qualificar tanto culturalmente como tecnicamente.

Já o que dizem os pais vai mais além, não gostam do descaso do transporte público e já acham péssima a ideia em dizer que no próximo ano os alunos estudaram em período integral, ao parecer de duas pessoas, isso afasta o elo do filho na agricultura com as atividade do campo causando desinteresse ao trabalho familiar, ainda acham que cada vez mais esse ensino prepara seus filhos para saírem do município, e ao nosso parecer fica as faltas de interesse tanto como as dos pais como da própria secretaria, pois os pais(moradores) podem reverter diversas situações , acreditamos que formando um mecanismo de orientação e como articular ações e exigência a população poderá lutar mais pelos seus direitos ,formando- os cidadãos questionadores sobre algo que não está sendo feito em prol ao desenvolvimento urbanos e sua sobrevivência , fazendo que as secretarias criem um sistema aberto ,ainda fico não intendendo o porquê no município não a escola do campo, pois 99% dos alunos são filhos de agricultores e produtores , qual o verdadeiro critério utilizado , enfim ainda só foi nosso primeiro contato.

9.2 Administração municipal e organização social

Em nossas entrevistas com o secretario administrativo e o secretário da agricultura, para eles o município está avançando, aos poucos estão produzindo boa gestão, será?, foi um jogo de colocações, há uma fala maçante e política ,sempre colocando que a dificuldade devido é a falta e o pouco recursos financeiros ao município ,questionam os descasos do governo federal e a demora nas demandas locais sobre financiamentos em melhorias, aliás esse ano teve eleições então pouco se falou de estrutura municipal e estadual , podemos analisar que as coisas são colocadas devido as intenções que promovem um força política atual, questionamos muitas coisas como;

- porque não há um projeto ecológico nas estradas, e recolhimento dos materiais orgânicos e não recicláveis.

- porque não há transporte urbano, sendo como referência a classificação das escolas urbanas.

- porque o banco funciona 2 vezes na semana.

- porque não há um posto de atendimento médico aberto durante o dia todo.

- porque existe 1 técnico, 1 veterinário, sendo o município com diversos agricultores.

- porque não um espaço público onde jovens e adolescentes possas se articular.

Fica exposta uma politicagem barata feita no município e no interesse de uma classe (capitalista), não se vê o prefeito trabalhando e sim passeando com seu novo carro, você não vê o mesmo fazendo visitações nas comunidades e escutando os moradores, ainda perguntamos o porquê não há uma exposição em área pública dos gastos do município, pois isso está na lei orgânica do município, assim como é garantir a todos moradores o transporte público.

9.3 Agricultura, trabalho e sobrevivência

Desde início os relatos feitos por agricultores são; não ter apoio direto da prefeitura (direcionando se as estradas para o transporte dos produtos, estradas precárias), péssimafiscalização eproblemas com os atravessadores, questionaram que a prefeitura devia comprar seus produtos e distribuir nas escolas para merendas escolares no incentivo aos produtores, pois 30% é descaso ao local que produz 99% de produção alimentar, sendo eles como exemplo (feijão, milho, batata, aveia, soja, aipim,cebola, chuchu, maça,caqui,figo, pêssego, leite, carne, etc.) caracteriza como má administração pública local.

Sobre o trabalho é escassez, cada vez mais os jovens saem da roça para trabalhar nas capitais, o município está ficando carente de mão-de-obra, todos acham que o trabalho entre família é a riqueza da produtividade e dizem que a lei posta dizendo que crianças, jovens e adolescentes não podem trabalhar causou um grande desconforto e uma separação entre respeitos de

tradições, formando um jovem preguiçoso sem vontade de nada, os agricultores não encontram o auxílio necessário ou uma orientação técnica , há uma deficiência entre as fiscalizações do trabalho, do meio ambiente e social (assistência social)

Rodrigo: "A partir de agora quero relatar a experiência de ter ficado na casa do Daniel sendo ele o morador local de meu tempo de comunidade".

"Esse critério em ficar hospedado na casa de outro aluno não só faz o entendimento de viver em coletivo como desenvolve um olhar mais prático, técnico. Depois de ter vários momentos em sala de aula, buscando perceber os sujeitos do campo no campo, movimentando o fator de ser coletivo nos traz uma preparação para chegar em um local e perceber tudo ao redor, ao meu ponto de vista depende também do amadurecimento que cada ser carrega em sua história.

A vida do Daniel é a realidade atual que ocorre com os agricultores do município, ele é um adolescente em busca do conhecimento tanto para o benefício familiar como para seu espaço social, mas ficar em sua casa foi estar na universidade e estudar os aspectos da disciplina de saberes e fazeres, pois o conteúdo é grande.

Começando pelo seu Pai avo Senhor Jorge Braz, são em 3 moradores, tendo um irmão com deficiência física, seu Jorge é quem cuida de tudo com o auxílio do Daniel. Seu terreno foi adquirido através do serviço prestado durante muitos anos com os Japoneses, de origem simples seu Jorge carrega a imagem da vida do agricultor que luta pela sobrevivência e sofre com os descasos do governo instalado. Já trabalhou com diversos tipos de plantio, o ultimo e desmotivador foi a de fumo, sofreu o calote dos atravessadores e por isso deixou de lado. Atualmente cria as galinhas para alimento próprio, tem uma pequena horta e pés de frutas que no momento está carregado de caqui, mas sua grande atividade vem da produção de leite, porem para uso próprio, pois é esse leite que é o único alimento que seu filho em condições de deficiência pode se alimentar.

Diante desse processo percebi que mesmo tendo condições simples sentia uma vida saudável, transparente em seu jeito de conduzi-la, me alimentei muito bem, gostaria de destacar alguns como; pinhão na chapa,

polenta, galinha feita na hora (matada), bolo caseiro, cafezinho passado em saco de pano, frutas, queijo, mel, carne do próprio boi.

Acompanhado de muitas conversas sobre a vida e as atividades do campo em geral, seu Jorge é a história viva do local onde mora, é uma referência a todos que precisam de um socorro, pois devido as transformações entre leis e pessoas de saberes, me refiro a indústria farmacêutica, seu Jorge é aquele que ainda pratica o benzimento e utiliza remédios caseiros (garrafadas) atendendo uma grande demanda de pessoas que nele deposita confiança, pois estar em sua casa era perceber a generosidade e bondade desse grande homem, em qualquer hora sempre aparece uma mãe com seu filhinho ou alguém em socorro e em todos os momentos sempre os atendiam de braços abertos. As pessoas que iam a sua casa são trabalhadores da roça, então os papos todos eram da vida local. Eu, em alguns momentos participava das conversas, pois presenciando isso vi a organização e como é a vida real dos que vivem na roça, como se respeitam, suas considerações culturais e sociais.

Cabe ao meu primeiro contato um amadurecimento e entendimento da vida do agricultor, valorizando o alimento e comportamentos com a terra, com a família, enfim 7 dias eternos para o primeiro contato.

Obrigado!"

10.0 Referencias

FELISBINO, PEDRO ALEIXO; TRISOTTO, ELIANE FELISBINO.**FREI ROGÉRIO**/Pedro Aleixo Felisbino; Eliane Felisbino Trisotto. Curitiba(PR):Gráfica – Editora Blumen, 2008.141p.

O Caminho da dos 40 anos da colônia Celso Ramos. Publicação:20 de dezembro de 2004.Associação Cultural Brasil Japão de Núcleo Celso Ramos (Caixa Postal,321-Curitibanos-SC CEP:89520-000, Ioesc.

Sachet, Celestino, 1930-**Santa Catarina:100 anos de história**/Celestino Sachet-Florianópolis: Século Catarinense,1997,563 págs.

GASPARIN, S.P. Frei Rogério.2002.Apostila

OLIVEIRA, A.H.F; CORDEIRO, I.S.P; SANTOS, I.A.dos; RIBEIRO, M.I.;

CURITIBANOS EM 1970:

http://www.youtube.com/watch?v=Ua54xi-n_UQ&feature=share